



Edifício dos Paços do Concelho acolheu conferência sobre os Vinhos de Lisboa



Os Vinhos de Lisboa esperam ser colocados no patamar que merecem

No âmbito do programa «Cidade Europeia do Vinho 2018 | Torres Vedras/Alenquer», o auditório do edifício dos Paços do Concelho acolheu no dia 1 deste mês, à tarde, a conferência “Vinhos de Lisboa: os desafios do crescimento”, integrada no 2º ciclo de conferências de vitivinicultura organizado pelo jornal Vida Económica.

Na sessão de abertura o presidente da Câmara Municipal, Carlos Bernardes, afirmou que espera que com esse programa os Vinhos de Lisboa sejam colocados no patamar que merecem e que a conferência desse um contributo para os desafios do setor, fomentando as parcerias entre entidades para o efeito.

Na sequência o presidente da Câmara de Alenquer, Pedro Folgado, referiu a importância que se tem constituído o trabalho intermunicipal realizado no âmbito daquele programa, tendo frisado a importância do mesmo para dar notoriedade aos dois territórios respetivos nas áreas do vinho e do enoturismo, relembrando ainda que é necessário continuar o trabalho de afirmação dos Vinhos de Lisboa junto da restauração.

Por fim usou da palavra na sessão de abertura o presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, que realçou as características singulares do território da mesma para a produção de vinhos, tendo revelado que está a ser levado a cabo um trabalho para a criação de uma rota enoturística na região. Vasco d'Avilez mostrou-se convicto de que a entidade que dirige continuará o seu caminho de crescimento.

A conferência, que encheu o auditório do edifício

dos Paços do Concelho, onde mais de 130 pessoas assistiram à mesma, prosseguiu com um painel dedicado à temática dos “Mercados e Internacionalização”, em que foram preletores Jorge Monteiro (ViniPortugal), que abordou os “Cenários de Exportação dos Vinhos Portugueses. Oportunidades e Desafios”; Maria Fernão-Pires (Instituto da Vinha e do Vinho), que falou sobre “O Valor da Certificação dos Produtos na sua Internacionalização” e Luís Aniceto (Adega Cooperativa de São Mamede da Ventosa), que apresentou uma comunicação denominada “Adega de São Mamede da Ventosa: perspetivas de inovação e internacionalização”.

Após um *coffee break* seguiu-se um painel dedicado à “Tecnologia e Inovação”, em que participaram António Ventura (Provintage), com uma comunicação intitulada “Vinho Português: o sucesso da inovação pela tradição”, e Rui Marques (Cotesi), que abordou “A importância dos agrotêxteis para a proteção da cultura da vinha”.

Essa conferência chegou ao fim com uma mesa redonda sobre “Os casos de sucesso da Região Vinícola de Lisboa”, moderada pelo jornalista da Vida Económica, Marc Barros, em que participaram como convidados João Vieira (Quinta de São Sebastião), José Vicente Paulo (Adega Regional de Colares), José Luís Silva (Casa Santos Lima), Francisco Bento dos Santos (Quinta Monte d'Oiro), Paulo Tavares da Silva (Quinta da Chocapalha) e José Neiva Correia (DFJ Vinhos).